



Fotos: Maíra Correia/ Prefeitura de Olinda

“Epilepsia é contagiosa”. “Num ataque epilético, puxe a língua”. “Epilepsia é doença mental”. Com certeza você, leitor, já ouviu, no mínimo, uma dessas três frases quando o assunto é epilepsia. Mas todas as afirmações são falsas. Para desmitificar esses e outros mitos sobre a doença, o Movimento de Apoio às Pessoas com Epilepsia de Pernambuco e a Secretaria de Saúde de Olinda promoveram, nesta segunda (26.03), Dia Mundial da Conscientização da Epilepsia, diversas ações para alertar sobre a doença em encontro na Praça do Carmo.

Anualmente, as pessoas em países do mundo inteiro estão convidadas a se vestir de roxo em prol da campanha no dia 26 de março. No Brasil, o “Dia Roxo” começou a ser celebrado em 2011. Neste ano, em Olinda, o encontro contou com panfletagem, conversas, orientações e abordagens para esclarecer sobre a epilepsia.

“É muito bonito o que vocês estão fazendo, o estigma é muito grande. Nosso trabalho é mudar isso. Temos que levar a informação para todos. Por exemplo,

na infância, um amigo teve um ataque e todo mundo gritou para correr, pois a saliva seria contagiosa. Sabemos que não é nada disso”, disse o secretário de Saúde de Olinda, Eud Johnson Cordeiro. O discurso foi reforçado pela coordenadora do MAPE-PE, Adriana Bachmann.

“Estive recentemente em Brasília, junto à Associação Brasileira de Epilepsia, e recebemos os parabéns por sermos o primeiro município no Brasil que leva palestras sobre a doença nas escolas. Precisamos quebrar esse paradigma, o mundo será melhor se todos tiverem acesso à informação”, acrescentou Bachmann.



Fotos: Máira Correia/ Prefeitura de Olinda

O MAPE conta com grupo de aproximadamente 50 mães de crianças com epilepsia. Uma delas esteve presente ao evento. Maria Luiza Pires, genitora de uma menina de 16 anos, agradece a expansão das informações sobre o assunto e explica a importância de ouvir outras mulheres que passam pelo mesmo problema.

“As reuniões fortalecem as mães que têm filhos nessa situação. Dá força essa troca de experiências. Minha pequena teve a primeira crise com 5 anos e nem sabia o que era isso, achei que ela estava morrendo. Sofremos muito, teve muito preconceito nas escolas, mas hoje está melhorando”, contou.

O evento contou ainda com apresentação dos nutricionistas Caio Barros e Roberta Ferrer sobre a dieta cetogênica, que visa controlar e reduzir a frequência das crises epiléticas através do aumento na ingestão de alimentos fonte de gordura, redução dos alimentos fonte de carboidrato e proteína que deverão ser pesados em balança própria para alimentos.

Quatro cachorros da raça Golden também chamaram a atenção dos presentes. Eles fazem parte do Projeto Bolinha de Pelo, coordenados pela técnica da Divisão de Inclusão da Secretaria de Educação, Esportes e Juventude de Olinda, Cássia Leôncio. “Tive uma lesão na perna e um desses cães ajudou na minha recuperação. Pensei em levar isso para outras pessoas. Os cachorros tiram sorrisos das crianças, motiva, é uma mola motivadora para quem está passando por necessidades”, concluiu.



Fotos: Maíra Correia/
Prefeitura de Olinda



Fotos: Maíra Correia/
Prefeitura de Olinda



Fotos: Maíra Correia/
Prefeitura de Olinda

Dia Mundial da Conscientização da Epilepsia é celebrado na Praça do Carmo | 4



Fotos: Máira Correia/
Prefeitura de Olinda



Fotos: Máira Correia/
Prefeitura de Olinda



Fotos: Máira Correia/
Prefeitura de Olinda



Fotos: Máira Correia/
Prefeitura de Olinda



Fotos: Máira Correia/
Prefeitura de Olinda



Fotos: Máira Correia/
Prefeitura de Olinda